



SUPRAFLEX

**CÓDIGO:**

DA-36.500C

CA (valido até):

39.853 (19/04/2027)

COMPOSIÇÃO:

Algodão, borracha nitrílica e cerâmica

TAMANHOS:

M (8) | G (9) | XG (10)

COR:

Verde

EMBALAGEM:

1 par | pacote 12 pares | caixa máster 72 pares

VALIDADE (do produto):

5 anos a partir da data de fabricação

EN 388



3 1 1 A

EN 374-1/Tipo A



E G J K L M N O P T

EN 407



X 2 X X X X

**DESCRIÇÃO**

Luva de segurança em algodão totalmente revestida com borracha nitrílica, palma, dedos e dorso com acabamento antiderrapante composto por partículas cerâmicas.

**VANTAGENS E BENEFÍCIOS**

O suporte têxtil de algodão e o revestimento de borracha nitrílica oferecem resistência mecânica, química e térmica (até 250°C)* no manuseio de peças secas ou oleadas. A palma antiderrapante composta por partículas cerâmicas permite o manuseio de objetos secos ou úmidos com maior segurança.

**RECOMENDADO PARA**

Indústria automotiva, metalmecânica, aeroespacial, naval, petroquímica, usinagem e manuseio de peças oleadas, trabalhos de montagem com presença de produtos químicos, construção civil, marcenaria, manutenção, entre outros.

**INSTRUÇÕES DE USO E CONSERVAÇÃO**

Não utilize a luva se ela estiver molhada ou úmida.

Manter em local seco e arejado, protegido da luz solar e de intempéries.

Use sabão ou detergente neutro. Lave por até 10 minutos em água quente que não exceda 60°C. Enxague em água quente que não exceda 60°C. Repita a lavagem se a sujeira for pesada. Enxague em água fria. Seque em temperatura de até 50°C. Não utilize lavagem a seco.





RESULTADO NORMAS TÉCNICAS

Luvas testadas no IBTeC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos.

Norma EN 388:2016 (riscos mecânicos)

Nº. Laudo: EPI 12549/22

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes, com níveis de desempenho 3111A, onde:

3 Resistência à abrasão;

1 Resistência ao corte por lâmina;

1 Resistência ao rasgamento;

1 Resistência à perfuração por punção;

A Resistência ao corte TDM.

Norma EN 374:2019 (riscos químicos)

Nº. Laudo: EPI 12764/22

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra riscos provenientes de produtos químicos, tais como:

(A) Metanol - classe química: álcool - nível 1;

(B) Acetona - classe química: cetona - nível 1;

(C) Acetonitrila - classe química: composto de nitrila - nível 1;

(E) Dissulfeto de carbono - classe química: enxofre - nível 3;

(F) Tolueno - classe química: hidrocarboneto aromático - nível 1;

(G) Dietilamina - classe química: amina - nível 3;

(I) Acetato de etila - classe química: éster - nível 1;

(J) n-Heptano - classe química: hidrocarboneto alifático - nível 2;

(K) Hidróxido de sódio 40% - classe química: base inorgânica - nível 6;

(L) Ácido sulfúrico 96% - classe química: ácido inorgânico - nível 2;

(M) Ácido nítrico 65% - classe química: ácido inorgânico - nível 2;

(N) Ácido acético 99% - classe química: ácido orgânico - nível 2;

(O) Hidróxido de amônia 25% - classe química: base orgânica - nível 4;

(P) Peróxido de hidrogênio 30% - classe química: peróxido - nível 6;

(T) Formaldeído 37% - classe química: aldeído - nível 6.

Norma EN 407:2004 (riscos térmicos)

Nº. Laudo: EPI 12585/21

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes térmicos (calor de contato), com níveis de desempenho X2XXXX, onde:

X Resistência ao fogo;

2 Resistência ao calor de contato;

X Resistência ao calor convectivo;

X Resistência ao calor radiante;

X Resistência à pequenas projeções de metais em fusão;

X Resistência à grandes projeções de metais em fusão.

* De acordo com os ensaios da norma EN 407 para contato intermitente (em segundos), realizados em ambiente controlado de laboratório. A eficácia da luva dependerá de vários fatores como o peso, tempo de contato e temperatura do material manipulado. Recomendamos a realização de um teste preliminar a fim de se certificar de que a luva é adequada às condições reais de utilização.



App Store

Google Play™

Faça a gestão de seu equipamento pelo aplicativo mob EPI





Informações Complementares

RDC 26

As luvas são isentas de látex natural ou de qualquer um dos alimentos listados no Anexo da Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 26 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.

GLÚTEN

As luvas não contêm glúten.



DESCARTE ADEQUADO DO EPI

A luva deve ser descartada de acordo com a Lei Federal nº 12.305, de 02/08/2010 - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS da empresa, onde:

Resíduos classe I - Perigosos - Coprocessamento ou incineração (contaminadas com produtos químicos e tóxicos).

Resíduos classe II - Não Perigosos - Normalmente enviados para aterros (não contaminadas com produtos químicos e tóxicos).



DURABILIDADE / VIDA ÚTIL

Indeterminada. A durabilidade ou vida útil das luvas depende de vários fatores que envolvem o tipo de atividade como, tempo e frequência de uso, material manipulado, tipo de atividade ou tarefa realizada, cuidados do usuário, a observação dos requisitos de instruções de uso e conservação, entre outros. Diante destas variáveis a definição da vida útil da luva somente será possível após a realização de testes práticos no local de trabalho. O tempo de durabilidade ou vida útil sempre será uma média dos resultados obtidos nos testes. A luva de segurança deve ser substituída quando estiver danificada.

Nota: os limites máximos de resistência e utilização das luvas estabelecidos nos ensaios (testes) devem ser respeitados.



App Store



Google Play™

Faça a gestão de seu equipamento
pelo aplicativo mob EPI

